

Na reunião do Plenário de 28 de junho, o Conselho Superior de Estatística apreciou favoravelmente o Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional (SEN) respeitante a 2012 bem como o grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional relativas ao período 2008-2012, período em que se registaram assinaláveis progressos no SEN. Recorde-se que, em 2012, se concluiu o ciclo de planeamento estratégico iniciado em 2008, tendo o Plenário do Conselho aprovado, em outubro, as Linhas Gerais para a Atividade Estatística Oficial, que orientarão a atividade estatística no quinquénio 2013-2017.

O Conselho analisou a evolução da legislação europeia no quadro da “Governança Económica da União Europeia” e das suas repercussões nos sistemas estatísticos dos Estados Membros, considerando matéria que deve ser regularmente acompanhada.

34ª Deliberação do CSE (<http://cse.ine.pt>)

Balanço da atividade em 2012

Registaram-se avanços significativos em vários domínios que visam dar resposta a crescentes e diversificadas necessidades de informação, a nível nacional e internacional.

Não obstante os constrangimentos de recursos humanos sentidos por algumas entidades, verificou-se um aumento da informação disponibilizada e da sua atualidade. Este resultado foi possível devido, designadamente, a uma maior eficiência nos processos de difusão da informação, ao aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos e à utilização de métodos mais avançados de

recolha da informação junto da população e das empresas, como sejam a recolha telefónica e a resposta em suporte eletrónico.

A cooperação interinstitucional e o estabelecimento de parcerias permitiu uma maior racionalização de recursos afetos à produção estatística e a realização de projetos de interesse relevante para a sociedade.

A divulgação de informação estatística de qualidade continuou a constituir uma prioridade, designadamente no que se refere ao rigor de cumprimento de prazos estabelecidos com a devida antecedência, aspeto especialmente sensível para os utilizadores.

Desenvolveram-se novas ações, destacando-se:

- no domínio da **produção**: a constituição do Ficheiro Nacional de Alojamentos, a reestruturação do Inquérito Anual à Produção Industrial, a realização do Inquérito à Justiça Económica e o início do Inquérito à Fecundidade;
- no domínio da **difusão**: a divulgação antecipada dos resultados definitivos dos Censos 2011, a disponibilização dos resultados do inquérito Comunitário à Inovação, bem como o lançamento de novos produtos como seja o *BPstat mobile* para acesso através de suportes móveis;
- no domínio da **literacia estatística**: participação das várias entidades do Sistema Estatístico em seminários e conferências.

Mantiveram-se as ações de cooperação a nível internacional envolvendo, por um lado, uma intensa participação nas estruturas do Sistema Estatístico Europeu, e por

outro, visitas e missões de assistência técnica com os Institutos de estatística dos países da CPLP.

Visando a contínua modernização e desenvolvimento do Sistema Estatístico Nacional, bem como acompanhar a evolução da legislação europeia e a sua repercussão na área estatística, foram lançadas as bases para a elaboração de uma revisão da Lei atualmente em vigor, com a criação de uma Secção especialmente vocacionada para o efeito.

As **Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial**, estabelecidas para o período **2013-2017**, foram amplamente divulgadas, considerando a sua relevância para a produção e difusão estatísticas neste período de planeamento.

No balanço efetuado relativamente à atividade desenvolvida em 2012, mereceu ainda destaque a insuficiência de estatísticas em áreas relevantes para apoio à tomada de decisão. A obrigatoriedade de colaboração e cooperação dos organismos da Administração Pública com as Autoridades Estatísticas no que respeita ao acesso à informação administrativa de que dispõem para fins estatísticos, e o reforço das competências destas últimas são fatores determinantes para o alargamento da informação estatística a disponibilizar à sociedade sem agravamento significativo de custos.

A análise da evolução da legislação europeia no quadro da “Governança Económica da União Europeia” foi considerada fundamental, considerando o seu impacto para os Sistemas Estatísticos Nacionais.

A distribuição de **recursos financeiros e humanos** afetos ao funcionamento do Sistema Estatístico Nacional teve, em 2012, a seguinte expressão:

ENTIDADES	RECURSOS FINANCEIROS (€)	RECURSOS HUMANOS
1. Conselho Superior de Estatística	252.876	7
2. INE e entidades com delegação de competências (EDC)	INE: 30 milhões *	INE: 666 *
	EDC: 4.7 milhões	EDC: 136
3. Banco de Portugal	n.d.**	84
4. Serviço Regional de Estatística dos Açores	1.49 milhões	50
5. Direção Regional de Estatística da Madeira	1.0 milhão	38

* Inclui os recursos afetos à atividade do CSE referidos em 1.

** n.d. – não disponível

Balanço da atividade no período 2008-2012

Relativamente à avaliação da execução das Linhas Gerais referentes ao período 2008-2012 foram registados assinaláveis progressos no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, designadamente nos seguintes domínios:

- **aprofundamento da qualidade da produção estatística** oficial nas suas várias dimensões, nomeadamente no que se refere ao cumprimento dos prazos de difusão;
- adoção sistemática de medidas de **rigor e racionalização** ao nível da execução das despesas de funcionamento e de outros custos com a atividade estatística;

- melhoria da eficiência nos processos de **recolha da informação**, nomeadamente através do incremento do aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos e da intensificação da utilização de métodos de recolha mais avançados e com menores custos;
- desenvolvimento de novas ações no domínio da **produção**, da **difusão** e da **literacia estatística**.

Informação detalhada sobre o CSE e a sua atividade pode ser consultada em <http://cse.ine.pt>